

veja Recomenda

LIVRO

A TERRA DA BRUMA, DE ARTHUR CONAN DOYLE (TRADUÇÃO DE MARIA LUIZA X. DE A. BORGES; ZAHAR; 336 PÁGINAS; 49,90 REAIS, OU 19,90 NA VERSÃO DIGITAL)

■ Consagrado como o criador do detetive Sherlock Holmes, o escocês Arthur Conan Doyle (1859-1930) foi também um entusiasta do espiritualismo, doutrina que divulgou com fervor (a Federação Espírita do Brasil, aliás, acaba de reeditar duas obras de Conan Doyle sobre o tema, *A Nova Revelação* e *A História do Espiritualismo*). *A Terra da Bruma* — apresentado aqui em uma edição comentada, com notas que situam dados históricos e curiosidades de época — é o desdobramento ficcional dessa crença. Trata-se de uma história aventuresca, que envolve sessões de mediunidade (Conan Doyle era frequentador delas) e eventos sobrenaturais. O autor valeu-se do habilidoso expediente de colocar em cena um personagem cético, cuja descrença é confrontada com fatos que a ciência não parece capaz de explicar: Edward Challenger, o im-

petuoso cientista que já figurara em *O Mundo Perdido* e *A Nuvem da Morte*. Esta edição traz mais dois contos estrelados por Challenger — *Quando o Mundo Gritou* e *A Máquina de Desintegração*.

